



Quando eu morrer voltarei para buscar
Os instantes que não vivi junto do mar.
Sophia de Mello Breyner

Um local intemporal para ver o mar sozinho ou acompanhado, um espaço polivalente onde podemos reunir e conviver livremente.

Através das diferentes aberturas perceber a luz e a forma como ela varia e independentemente do tempo, um local de contemplação que enquadra o mar.

Um espaço intergeracional que promove diferentes vivências que não dependem do consumo, é um espaço democrático de acesso público que pode ser utilizado como ponto de encontro multifacetado.

Um espaço vivo da Cidade.